

## Um Soneto.

E eu só queria amar-te novamente  
a parte o espaço, o tempo, a desventura.  
e dar-te um morno banho de ternura,  
saliya e solidão:nova semente

e dar-te outra vez a madrugada  
de mim que ainda guardo e alimento  
soprar em teu sorriso novo alento  
poeira nos meus olhos, Esperada

e ébrio de vôo alto de passado  
tentar amar-te mais, lembrar teus traços  
agora que a dor brame e a angústia berra

mas eu só tenho o espelho esfumaçado  
e o impulso louco de seguir teus passos  
por sob muita e fôfa e úmida terra